



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

WALTER VIEIRA NETO

**SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL:
AVALIAÇÃO DA QVT POR INTERMÉDIO DO QWLQ-BREF.**

Florianópolis

2016

WALTER VIEIRA NETO

**SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL:
AVALIAÇÃO DA QVT POR INTERMÉDIO DO QWLQ-BREF.**

Esta Monografia foi julgada adequada à obtenção do título de Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e aprovada em sua forma final pelo Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Florianópolis, 02 de maio de 2016.

Professor e orientador Francisco Pereira da Silva, Dr.
Universidade do Sul de Santa Catarina

Este trabalho é dedicado a Deus e aos meus familiares, em especial, a minha mãe Iara Coelho.

AGRADECIMENTOS

A minha família, por todo apoio e incentivo durante a minha pós-graduação.

A minha mãe Iara Coelho, que sempre me motivou a nunca desistir dos meus objetivos e me ensinou a ser uma pessoa honrada e honesta.

Ao meu orientador Prof.º Dr. Francisco Pereira da Silva, pela disponibilidade em me orientar neste trabalho.

A Deus e todos Orixás, por me darem forças e sabedoria nesta caminhada rumo ao conhecimento.

Obrigado a todos!

“Os homens perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro esquecem do presente de forma que acabam por não viver nem no presente nem no futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido.” (Jim Brown).

RESUMO

A preocupação com a qualidade de vida vem ganhando importância nas últimas décadas e a percepção do indivíduo como um ser biopsicossocial tem sido crescente, tornando-se por consequência, objeto de pesquisa da área de Engenharia de Segurança do Trabalho. Com a popularização do termo qualidade de vida, surgiram duas ramificações: qualidade de vida relacionada a saúde e qualidade de vida no trabalho. A qualidade de vida no trabalho é um território de domínio multidisciplinar, com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento (PEDROSO; PILATTI, 2010). Adaptando-se o questionário inicialmente desenvolvido pela OMS, chamado World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), desenvolveram-se diversos instrumentos, tanto para avaliar quanto mensurar a qualidade de vida relacionada à saúde e a qualidade de vida no trabalho (CHEREMETA et al., 2011). Visando consolidar a aplicabilidade do QWLQ-bref, fez-se necessária a pesquisa, objetivando-se diminuir os grandes índices de acidentes de trabalho e salvaguardar a saúde e segurança dos colaboradores atuantes no setor de construção civil na região da Grande Florianópolis. Por intermédio de visitas técnicas aos canteiros de obras pertencentes a organização em estudo, realizou-se um levantamento de informações, utilizando-se um questionário impresso composto por quesitos fechados, denominado QWLQ-bref. Posteriormente, utilizaram-se os conhecimentos da estatística descritiva para compilação dos dados levantados por meio de planilha eletrônica do programa *Microsoft Excel for Windows*. Salientando-se que a percepção dos colaboradores foi positiva para os domínios mensurados, e ressaltando-se que a média para Qualidade de Vida no Trabalho resultou em 72,81%, demonstra que através dos resultados obtidos na escala Likert, os entrevistados estão satisfeitos com a sua QVT.

Palavras-chave: Segurança do Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho. QWLQ-bref.

ABSTRACT

Concern about the quality of life is becoming increasingly important in recent decades and the individual's perception as a biopsychosocial being has been growing, becoming therefore an object of research in the area of Occupational Safety Engineering. With the popularization of the term quality of life, there were two branches: quality of life related to health and quality of working life. The quality of working life is a territory of multi-disciplinary field with researchers from different areas of knowledge (PEDROSO; PILATTI, 2010). Adapting the questionnaire initially developed by OMS, called World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), have developed various instruments, both to assess how to measure the quality of life related to health and the quality of working life (CHEREMETA et al., 2011). Aiming at consolidating the applicability of QWLQ-bref, research was necessary, aiming to reduce the large indexes of industrial accidents and safeguard the health and safety of active employees in the construction industry in the Greater Florianópolis region. Through technical visits to construction sites belonging to organization under study, carried out a survey of information, using a printed questionnaire with closed questions, called QWLQ-bref. Later, they used the knowledge of descriptive statistics to compile the data collected through the Microsoft Excel spreadsheet program for Windows. Stressing that the perception of employees was positive for measured areas, and emphasizing that the average for Quality of Working Life resulted in 72.81%, it shows that through the results in Likert scale, respondents are satisfied with your QVT.

Keywords: Work Safety. Quality of Working Life. QWLQ-bref.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Escala de respostas	18
Quadro 2 - Classificação proposta para o QWLQ-78.....	19
Quadro 3 – Questões que compõem o QWLQ-bref	19

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Média dos Domínios da QVT do Ponto de Vista do Avaliado e Média Geral de QVT	22
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estatística Descritiva da Pesquisa.....	22
Tabela 2 – Índice de Correlação de Pearson.....	22
Tabela 3 – Tabulação dos Quesitos Mensurados em Escores	31
Tabela 4 – Compilação dos Escores por Domínio Mensurado	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	JUSTIFICATIVA	13
1.2	ESCOPO PRELIMINAR DO ESTUDO DE CASO	13
1.3	CENÁRIO DA PESQUISA.....	14
2	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL	15
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	15
3	REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1	QUALIDADE DE VIDA - QV E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - QVT .	16
3.2	INSTRUMENTOS QUE MENSURAM QVT VALIDADOS NO BRASIL.....	18
3.2.1	QWLQ-78 (Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho)	18
3.2.2	QWLQ-bref (Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho – versão abreviada)	19
4	METODOLOGIA.....	21
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	22
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	24
	REFERÊNCIAS	25
	ANEXOS	26
	ANEXO A – QWLQ-BREF	27
	APÊNDICES	30
	APÊNDICE A – TABULAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS	31

1 INTRODUÇÃO

1.1 JUSTIFICATIVA

Diante da realidade no setor de construção civil no Brasil, onde predomina-se a manufatura, e utiliza-se ainda, modelos produtivos intimamente ligados a este aspecto supracitado, vislumbra-se um cenário propício para avaliar-se a qualidade de vida desses indivíduos que compõem as frentes de trabalho. Atualmente, tanto no Brasil quanto em países desenvolvidos, a construção civil continua a se destacar como um dos setores mais problemáticos no que diz respeito aos acidentes de trabalho. Embora os custos econômicos e sociais dos acidentes de trabalho sejam consideráveis, geralmente as empresas não investem numa promoção da cultura de prevenção dos mesmos, esta abrangendo a organização do trabalho de forma sistemática, dentre eles, o aspecto vinculado a qualidade de vida dos funcionários. Ressaltando-se que os colaboradores além de trabalhadores, são constituintes da sociedade da região na qual laboram. Em suma, as organizações, principalmente as regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, devem zelar pelo oferecimento de condições ambientais de trabalho adequadas, para que seus funcionários laborem com segurança, não adoeçam em decorrência de suas atividades e tenham uma vida saudável no convívio social. Para tal, necessitam utilizar-se de instrumentos destinados a averiguação da temática levantada, a fim de embasar as ações de melhoria na área de segurança do trabalho.

1.2 ESCOPO PRELIMINAR DO ESTUDO DE CASO

A qualidade de vida no trabalho é um território de domínio multidisciplinar, com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento (PEDROSO; PILATTI, 2010). Adaptando-se o questionário inicialmente desenvolvido pela OMS, chamado World Health Organization Quality of Life (WHOQOL), desenvolveram-se diversos instrumentos, tanto para avaliar quanto mensurar a qualidade de vida relacionada à saúde e a qualidade de vida no trabalho (CHEREMETA et al., 2011). Visando consolidar a aplicabilidade do QWLQ-bref para estudos posteriores (ampliação da pesquisa), fez-se necessário o trabalho, objetivando-se diminuir os índices de acidentes de trabalho e salvaguardar a saúde e segurança dos colaboradores atuantes no setor de construção civil na região da Grande Florianópolis/SC.

1.3 CENÁRIO DA PESQUISA

A pesquisa fundamenta-se na avaliação da percepção dos colaboradores de uma organização do setor de construção civil, no que tange a sua Qualidade de Vida no Trabalho.

Esta empresa encontra-se no mercado há mais de vinte e sete anos atuando na área da Construção de Edifícios, CNAE 41.20-4; sendo fundada no ano de 1987.

As frentes de trabalho são compostas unicamente por colaboradores do sexo masculino, e em sua maioria, residentes na zona urbana. Estes estão dispostos em dois canteiros de obras na região da capital do estado de Santa Catarina/BR, e totalizam sessenta e dois trabalhadores.

A análise exploratória sobre o trabalho desenvolvido nesses canteiros apontam para alguns riscos como:

- a) Químico – contatos com poeira, produtos químicos em geral, álcalis, dentre outros.
- b) Físico - postos de trabalho centrados em situações ambientais com ruídos, vibrações, umidade, radiações não-ionizantes e temperatura do ambiente.
- c) Biológico - contatos com insetos, fungos, bactérias, aranhas e outros.
- d) Ergonômico - relacionados às posturas prolongadas e muitas vezes inadequadas, com solicitação constante de movimentações tanto da região da coluna vertebral quanto dos membros inferiores e superiores, a isto associa-se a utilização de ferramentas e/ou máquinas extremamente pesadas as quais exigem do indivíduo uso de força muscular, acarretando grande gasto de energia física.
- e) Mecânico – riscos de quedas, tropeços, cortes, escoriações e outros.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a Qualidade de Vida no Trabalho - QVT numa organização do setor de construção civil, por intermédio do QWLQ-bref – Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho – versão abreviada). Objetivando-se minimizar potenciais riscos de acidentes oriundos das percepções ambientais dos colaboradores e melhorar às condições de trabalho presentes na empresa; procurando proporcionar um nível de satisfação no trabalho através dos cuidados com a saúde e segurança na organização.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I - Aplicar o QWLQ-bref nos canteiros de obras pertencentes a organização em estudo;
- II - Compilar os dados levantados nas visitas técnicas;
- III – Avaliar e apresentar os resultados obtidos referentes à Qualidade de Vida no Trabalho da organização.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 QUALIDADE DE VIDA - QV E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - QVT

Após a Revolução Industrial, às condições de vida e trabalho tomaram níveis alarmantes. A precariedade assolava todas as vertentes da sociedade, transcendendo o ambiente organizacional. As moradias não possuíam mínimas condições de higiene e limpeza, a alimentação não era satisfatória e o trabalho era subumano. Os indivíduos vivenciavam situações que os deixavam cada vez mais vulneráveis às doenças e à fadiga, originadas, respectivamente, pela falta de higiene e pela realização de esforço excessivo durante longas jornadas de trabalho (PILATTI, 2005).

Objetivando-se obter melhorias nas condições de vida e no ambiente organizacional, os trabalhadores passaram a lutar pela busca desses ideais. Por intermédio de mudanças e inovações o trabalho foi sendo modelado e transformado, tornando-se mais humanizado, de forma que as condições passaram de um nível desumano para um nível aonde se podia conciliar o trabalho e a vida pessoal.

O mercado emergente trouxe consigo diversos avanços científicos e tecnológicos, incluindo diferentes e complexos métodos e ferramentas de trabalho, onde existem tanto oportunidades quanto ameaças. Houve uma maior valorização das pessoas, que passaram a ser tratadas como capital humano (PILATTI, 2005).

Considerando a valorização do capital humano, percebe-se que este teria se tornado incompatível com seu escopo inicial, pois precisava-se produzir mais em curtos períodos de tempo, reduzindo os custos e atendendo padrões de qualidade mais elevados. Assim, a qualificação requerida no mercado de trabalho impõe maiores exigências. Havendo a necessidade de um novo ciclo, decorrente da demanda em se pensar na inovação do trabalho. Segundo Pilatti (2005), a inovação dentro desses ciclos está estritamente ligada ao mercado, apresentando-se como um modo de sobrevivência das empresas.

No final do século XX, a responsabilidade social, o desenvolvimento sustentável e o aumento da expectativa de vida da população, fizeram surgir novos paradigmas em relação à QV e QVT. A condição humana no trabalho torna-se uma das preocupações dos gestores e a qualidade de vida do trabalhador passa a ser tratada com maior zelo nas organizações. Limongi-França (2004, p. 42) afirma que há uma “íntima correlação entre melhoria da Qualidade de Vida das Pessoas e Estilo da vida dentro e fora da organização” e que essa melhoria “causará impacto na excelência e na produtividade dos indivíduos em seu trabalho”.

Tratando-se da QVT, Pilatti e Bejarano (2005, p. 89) afirmam que esta pode ser vista “como um indicador da qualidade da experiência humana no ambiente de trabalho”, sendo ligada à satisfação dos trabalhadores quanto à sua produtividade num ambiente seguro, com oportunidades de aprendizagem e treinamento e com equipamentos que facilitem o desempenho de suas funções.

Com isto, percebe-se que a QVT indica não só a qualidade física do indivíduo, mas também sua qualidade mental dentro de um lugar onde existem desafios relacionados com objetos, tecnologias e até mesmo com outras pessoas. Segundo Pilatti e Bejarano (2005, p. 89):

As iniciativas de QVT têm dois objetivos: de um lado, aumentar a produtividade e o desempenho; de outro, melhorar a qualidade de vida no trabalho e a satisfação com o trabalho. Muitos supõem que os dois objetivos estão ligados: uma maneira direta de melhorar a produtividade seria a melhora das condições de e a satisfação com o trabalho, porém, a satisfação e a produtividade do trabalhador não seguem necessariamente trajetórias paralelas. Isto não significa que os dois objetivos sejam incompatíveis, nem que sejam totalmente independentes de um outro. Sob determinadas circunstâncias, melhorias nas condições de trabalho contribuirão para com produtividade.

Apesar das definições serem subjetivas, fatores como a satisfação com o trabalho e o desempenho no mesmo influenciam tanto a QV quanto a QVT. Esta correlação entre estes elementos, reforça que ambos os conceitos estão estritamente ligados (SILVA; PEDROSO; PILATTI. 2010). Além da relação que a QV possui com a QVT, esta também está inserida num segundo contexto: o da QV Relacionada com a Saúde (QVRS).

Diante ao exposto, a elaboração de instrumentos que mensuram a qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho tem ganhado importância, visando-se obter um instrumento capaz de avaliar a percepção dos trabalhadores em relação a diversos aspectos relacionados aos ambientes nos quais estão inseridos (MEDEIROS, 2005 apud MEDEIROS; DANTAS, 2005).

Com a relação criada entre a QV e a saúde, a sociedade foi recompensada com grandes avanços na medicina. Como os dois contextos, QVT e QVRS, possuem como base a QV propriamente dita, a OMS desenvolveu um instrumento para medição da QV chamado World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-100). Servindo este de embasamento para futuros instrumentos de mensuração da Qualidade de Vida no Trabalho.

3.2 INSTRUMENTOS QUE MENSURAM QVT VALIDADOS NO BRASIL

3.2.1 QWLQ-78 (Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho))

Conforme supracitado, muitos instrumentos de avaliação da QVT foram criados, dentre os quais pode-se citar o QWLQ-78 (Quality of Working Life Questionnaire – Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho), desenvolvido por Reis Junior (2008).

Seguindo a metodologia proposta pelo WHOQOL, Reis Junior (2008, p. 57), conceitua a QVT como “o conjunto de ações desenvolvidas pelas empresas na implantação de melhorias gerenciais, estruturais e tecnológicas, na busca da satisfação e do bem-estar físico, psicológico, social e profissional dos colaboradores”.

Primeiramente, para construir-se o QWLQ-78, definiram-se os indicadores que exercem grande influência sobre a QVT. Segundo Reis Junior (2008), a escolha destes indicadores originou-se a partir do referencial teórico composto por alguns modelos clássicos de QVT, como os de Walton (1973), Westley (1979); Hackman e Oldham (1983) e Werther e Davis (1983).

Posteriormente, criou-se uma lista de questões relacionadas aos indicadores definidos. E para que houvesse uma organização adequada destes quesitos, quatro domínios foram criados: físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional (REIS JUNIOR, 2008). Os domínios também foram criados com base no instrumento WHOQOL-100.

Dois dos quatro domínios, o físico e o psicológico, pertencem também ao WHOQOL-100. O domínio pessoal tem relação com quatro dos domínios do WHOQOL-100: nível de independência; relações sociais; meio ambiente e espiritualidade/religião/crenças pessoais. E o domínio profissional foi feito pelo fato do instrumento ter o objetivo de medir a QV especificamente no trabalho (REIS JUNIOR, 2008).

As escalas de respostas utilizadas no QWLQ-78 são as mesmas do WHOQOL-100; estas são escalas de respostas do tipo Likert de cinco alternativas, sendo que ainda, podem variar de acordo com o quadro 1:

Quadro 1 – Escala de respostas

Escala de Frequência				
Nada	Muito pouco	Ocasionalmente	Frequentemente	Sempre
Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
Nunca	Raramente	Às vezes	Frequentemente	Sempre
Muito ruim	Ruim	Médio	Bom	Muito bom
Muito pouco	Pouco	Média	Muito	Completamente

Fonte: Reis Junior (2008)

Para a avaliar os resultados das aplicações do QWLQ-78, Reis Junior (2008) construiu uma escala de classificação da QVT, obtendo-se a seguinte configuração:

Quadro 2 - Classificação proposta para o QWLQ-78

QWLQ - 78				
Muito Insatisfatório	Insatisfatório	Neutro	Satisfatório	Muito Satisfatório
0 a 22,5	22,5 a 45	45 a 55	55 a 77,5	77,5 a 100

Fonte: Reis Junior (2008)

3.2.2 QWLQ-bref (Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho – versão abreviada))

Para a construção da versão abreviada do QWLQ-78, o QWLQ-bref, utilizou-se a mesma metodologia para a seleção dos quesitos que compuseram o WHOQOL-bref, partindo da correlação das questões com o escore global da QVT, calculado por intermédio da média entre os quatro domínios do questionário. As correlações foram calculadas a partir dos dados obtidos por Reis Junior (2008) com a aplicação do QWQL-78. Selecionou-se um quarto das questões de cada domínio (CHEREMETA *et al.*, 2011).

Para o QWLQ-bref, foram selecionadas vinte questões das setenta e oito que constituem o QWLQ-78. São quatro questões do domínio físico/saúde, três do domínio psicológico, quatro do domínio pessoal e nove do domínio profissional (CHEREMETA *et al.*, 2011). Estas questões seguem a mesma sequência em que aparecem no quadro 3:

Quadro 3 – Questões que compõem o QWLQ-bref

DOMÍNIO	QWLQ-78	QWLQ-bref	QUESTÃO
Domínio físico	31	4	Em que medida você avalia o seu sono?
	36	8	Em que medida algum problema com o sono prejudica seu trabalho?
	69	17	Suas necessidades fisiológicas básicas são satisfeitas adequadamente?
	77	19	Em que medida você se sente confortável no ambiente de trabalho?
Domínio psicológico	22	2	Em que medida você avalia sua motivação para trabalhar?
	32	5	Como você avalia sua liberdade de expressão no seu trabalho?
	37	9	Em que medida você avalia o orgulho pela sua profissão?
Domínio pessoal	33	6	Você se sente realizado com o trabalho que faz?
	38	10	Como você avalia a qualidade da sua relação com seus superiores e/ou subordinados?
	45	11	Em que medida sua família avalia seu trabalho?
	66	15	Em que medida você é respeitado pelos seus colegas e superiores?
	20	1	Como você avalia a sua liberdade para criar coisas novas no trabalho?

Domínio profissional	24	3	Como você avalia a igualdade de tratamento entre os funcionários?
	35	7	Em que medida você possui orgulho da organização na qual trabalha?
	46	12	Em que medida você está satisfeito com o seu nível de participação nas decisões da empresa?
	59	13	Você está satisfeito com o nível de responsabilidade no trabalho?
	63	14	Você se sente satisfeito com os treinamentos dados pela organização?
	67	16	Você se sente satisfeito com a variedade das tarefas que realiza?
	72	18	Como você avalia o espírito de camaradagem no seu trabalho?
	78	20	O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho?

Fonte: CHEREMETA *et al.*, 2011, p. 12-13.

Para a tabulação dos dados e cálculo dos resultados do QWLQ-bref, uma sintaxe exclusiva foi construída (PEDROSO, 2009). Esta foi criada a partir de algoritmos em planilha eletrônica do programa *Microsoft Excel for Windows*. Esta sintaxe, além de apresentar os escores da avaliação da QVT, também apresenta a estatística descritiva da pesquisa: a média aritmética simples; o desvio padrão; o coeficiente de variação; o valor mínimo; o valor máximo; e a amplitude. E por fim, apresenta o índice de correlação de Pearson entre os domínios do QWLQ-bref e representa graficamente o resultado dos escores QVT abordados no referido instrumento (REIS JUNIOR, 2008).

4 METODOLOGIA

O presente trabalho, sob a ótica de sua natureza, classifica-se como uma pesquisa aplicada, configurando-se no modelo exploratório e descritivo, e por fim, com relação a sua abordagem de estudo, assume o perfil de pesquisa quantitativa.

Por intermédio de três visitas técnicas aos canteiros de obras pertencentes a organização em estudo, estes situados na região da Grande Florianópolis/SC, realizou-se um levantamento de informações, durante o horário de trabalho, utilizando-se um questionário impresso composto por vinte quesitos fechados (anexo A), denominado QWLQ-bref – Quality of Working Life Questionnaire (Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho – versão abreviada). Ao longo das visitas técnicas, também realizaram-se observações gerais acerca das condições dos canteiros e comportamento dos funcionários de forma qualitativa.

As visitas técnicas foram realizadas nos seguintes municípios e datas a saber, validando-se sessenta e dois questionários:

- a) São José: dia 18 de junho de 2015; doze questionários validados;
- b) São José: dia 19 de junho de 2015; vinte e dois questionários validados;
- c) Palhoça: dia 23 de junho de 2015; vinte e sete questionários validados.

Os elementos que compuseram o universo da pesquisa, foram os trabalhadores de uma empresa do setor de construção civil, estes dispostos em dois canteiros de obras da região da capital do estado de Santa Catarina/BR, sendo todos do sexo masculino e residentes, em sua maioria, na zona urbana; totalizando sessenta e dois colaboradores.

Posteriormente, para descrever-se os dados utilizou-se a estatística descritiva. Fez-se a compilação dos dados levantados por meio de planilha eletrônica do programa *Microsoft Excel for Windows* (apêndice A), avaliando-se e apresentando-se os resultados obtidos referentes às condições ambientais de trabalho da organização, a saber:

- a) Escore global da avaliação da QVT;
 - b) Estatística descritiva da pesquisa: média aritmética simples, desvio padrão, coeficiente de variação, valor mínimo, valor máximo e a amplitude;
 - c) Índice de correlação de Pearson;
 - d) Resultado gráfico dos escores da QVT.
-

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do instrumento QWLQ-bref, possibilitou traçar um perfil acerca da QVT do caso avaliado. As tabelas e gráfico a seguir demonstram o resultado geral do estudo.

Tabela 1 – Estatística Descritiva da Pesquisa

DOMÍNIO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	AMPLITUDE
Físico/Saúde	3,774	0,710	18,801	1,750	5,000	3,250
Psicológico	3,978	0,653	16,401	2,333	5,000	2,667
Pessoal	4,069	0,729	17,912	1,500	5,000	3,500
Profissional	3,828	0,728	19,013	1,778	5,000	3,222
QVT	3,912	0,606	15,488	1,924	5,000	3,076

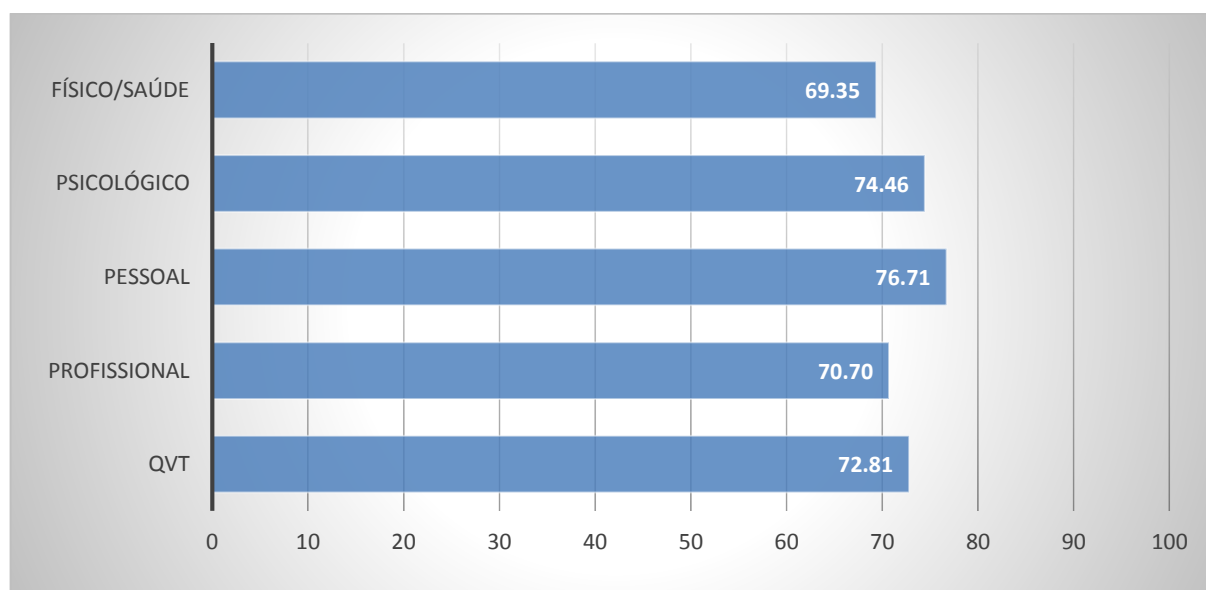
Fonte: Pesquisa em Campo (2015)

Tabela 2 – Índice de Correlação de Pearson

	1	2	3	4	5
Físico/Saúde (1)					
Psicológico (2)	0,473233				
Pessoal (3)	0,626818	0,684035			
Profissional (4)	0,613068	0,688863	0,810741		
QVT (5)	0,792718	0,820277	0,911779	0,90898	

Fonte: Pesquisa em Campo (2015)

Gráfico 1 – Média dos Domínios da QVT do Ponto de Vista do Avaliado e Média Geral de QVT



Fonte: Pesquisa em Campo (2015)

Com os resultados obtidos na pesquisa pôde-se avaliar por intermédio do modelo utilizado para o levantamento de dados, que as respostas encontradas em escala de 0 a 100 apontam para uma QVT do ponto de vista do avaliado com média 72,81%.

O domínio físico/saúde com 69,35% foi o que apresentou menor média entre os avaliados, sendo que o domínio pessoal com 76,71% foi o que apresentou melhor média entre os avaliados. Os

outros domínios apresentaram as seguintes médias em escala crescente de avaliação: Domínio profissional, 70,70% média e domínio psicológico, 74,46% média.

Salientando-se que a percepção dos colaboradores foi positiva para os quatro domínios mensurados, e ressaltando-se que a média para Qualidade de Vida no Trabalho resultou em 72,81%, demonstra que através dos resultados obtidos na escala Likert, os entrevistados estão satisfeitos com a sua QVT.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Muitos são os fatores que interferem na QVT dos colaboradores, sendo que esta não restringe-se aos fatores diretamente relacionados ao trabalho, estendendo-se a saúde, bem estar físico, funcional, emocional e mental, além do convívio com os amigos e outras circunstâncias de vida.

Este estudo aponta para fatores que interferem na QVT dos avaliados, sendo o principal deles a deficiência verificada na análise do domínio físico/saúde. Sabe-se, que para a OMS, o indivíduo necessita de um ambiente salubre para desenvolver suas atividades, logo a empresa deve zelar pela melhoria contínua do seu ambiente organizacional.

Os aspectos vistos mais positivamente pelos colaboradores, num âmbito global, foram observados na aplicação das questões relacionadas ao domínio pessoal, este por sua vez, tem relação com os aspectos: nível de independência; relações sociais; meio ambiente e espiritualidade/religião/crenças pessoais. Fato este, resulta num significado importante para a organização, a qual pode contar com colaboradores capazes de exercer suas atividades com eficiência.

Com a aplicação do instrumento de análise, QWLQ-bref, verificou-se que os colaboradores pesquisados têm uma percepção acerca de QVT, os quais apontam satisfação com a sua condição de Vida no Trabalho. Assim, instrumentos como o QWLQ-bref, podem ser satisfatórios para indicar o status da Qualidade de Vida no Trabalho.

Conclui-se, que é importante oferecer ao trabalhador condições básicas na melhoria do ambiente operacional, procurando proporcionar um nível de satisfação no trabalho através dos cuidados com a sua segurança e saúde. O investimento no capital humano traz enorme retorno em termos de qualidade e produtividade para a empresa, pois a tranquilidade física e emocional das pessoas, são sinônimos do crescimento organizacional. Contudo, cabe ressaltar que a empresa pesquisada não possui programas específicos que visem a melhora da qualidade de vida no trabalho de seus colaboradores.

Espera-se que a presente pesquisa possa servir para estudos futuros sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho. Sugere-se para outros trabalhos, que pesquisas semelhantes sejam realizadas em outras empresas para que se tenha um universo maior, tanto para comparação, como para discussão de resultados.

REFERÊNCIAS

- CHEREMETA, M. *et al.* Construção da versão abreviada do QWLQ-78: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, v. 3, n. 1, jan./jul. 2011. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/rbqv/article/viewFile/758/600>. Acesso em: 28 nov. 2015.
- LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas na sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2004.
- MEDEIROS, S. A. Satisfação no trabalho: proposta de um modelo de avaliação da satisfação no trabalho com o uso de indicadores de qualidade de vida para uma instituição federal. UFAL, 2005 *apud* MEDEIROS, S. A.; DANTAS, A. B. Avaliação da Satisfação no Trabalho com o uso de Indicadores de Qualidade de Vida no Trabalho. In MEDEIROS, S. A.; DANTAS, A. B. Avaliação da Satisfação no Trabalho com o uso de Indicadores de Qualidade de Vida no Trabalho. In: ENCONTRO NAC. de ENG. de PRODUÇÃO, 15, 2005, Porto Alegre. **Anais eletrônicos do XXV ENEGEP**. Porto Alegre: ABREPO/PUCRS, 2005. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep0404_1439.pdf. Acesso em: 28 nov. 2015.
- PEDROSO, B. **Questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho – QWLQ-bref**. Disponível em: <http://www.brunopedroso.com.br/qvt/qwlq-bref.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2015.
- PEDROSO, B. **Planilha eletrônica do programa Microsoft Excel for Windows – QWLQ-bref**. Disponível em: <http://www.brunopedroso.com.br/qvt/qwlq-bref.xls>. Acesso em: 29 nov. 2015.
- PEDROSO, B.; PILATTI, L. A. Avaliação de indicadores da área da saúde: a qualidade de vida e suas variantes. **Revista eletrônica FAFIT/FACIC**, v. 01, n. 01, p. 01-09, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.fafit.com.br/revista/index.php/fafit/article/view/2>. Acesso em: 29 nov. 2015.
- PEDROSO, B.; PILATTI, L. A.; REIS, D. R. Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-100 utilizando o Microsoft Excel. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa, v. 01, n. 01, p. 23-32, jan./jun. 2009.
- PILATTI, L. A. Qualidade de Vida e Trabalho: perspectivas na sociedade do conhecimento. **Estratégias e Políticas em Qualidade de Vida**. Campinas: IPES Editorial, 2005. p. 41-50.
- PILATTI, L. A.; BEJARANO, V. C. Qualidade de vida no trabalho: leituras e possibilidades no entorno. **Gestão da qualidade de vida na empresa**. Campinas: IPES Editorial, 2005. p. 85-104.
- REIS JUNIOR, D. R. **Qualidade de vida no trabalho: construção e validação do questionário QWLQ-78**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2008. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp080680.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2015.
- SILVA, K. A.; PEDROSO, B.; PILATTI, L.A. Qualidade de vida no trabalho e sociedade pós-moderna: construção de um instrumento de avaliação. **Revista eletrônica FAFIT/FACIC**, v. 01, n. 02, p. 11-25, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.fafit.com.br/revista/index.php/fafit/article/viewFile/13/8>. Acesso em: 30 nov. 2015.

ANEXOS

ANEXO A – QWLQ-bref

**Questionário de avaliação da qualidade de vida no trabalho –
QWLQ-bref**

Este questionário tem como objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho, sob o ponto de vista pessoal, de saúde, psicológico e profissional.

Por favor, responda todas as questões. Caso não tenha certeza sobre qual resposta dar, sugiro escolher entre as alternativas a que lhe parece ser a mais adequada, sendo normalmente esta a primeira escolha.

Por favor, tenha em mente as **duas últimas semanas** para responder as questões.

Exemplo:

Quanto você se preocupa com dores ou desconfortos no trabalho?				
nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde a sua realidade, lembrando, pensando apenas nas últimas duas semanas.

Por favor, leia com atenção as questões e escolha o número que lhe parecer a melhor resposta.

Muito obrigado!!!

1	Como você avalia a sua liberdade para criar coisas novas no trabalho?				
	Muito baixa	Baixa	Média	Boa	Muito boa
	1	2	3	4	5
2	Em que medida você avalia sua motivação para trabalhar?				
	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
	1	2	3	4	5
3	Como você avalia a igualdade de tratamento entre os funcionários?				
	Muito baixa	Baixa	Média	Boa	Muito boa
	1	2	3	4	5
4	Em que medida você avalia o seu sono?				
	Muito ruim	Ruim	Média	Bom	Muito bom
	1	2	3	4	5
5	Como você avalia sua liberdade de expressão no seu trabalho?				
	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
	1	2	3	4	5
6	Você se sente realizado com o trabalho que faz?				
	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
	1	2	3	4	5
7	Em que medida você possui orgulho da organização na qual trabalha?				
	Muito pouco	Pouco	Médio	Muito	Completamente
	1	2	3	4	5
8	Em que medida algum problema com o sono prejudica seu trabalho?				
	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5
9	Em que medida você avalia o orgulho pela sua profissão?				
	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
	1	2	3	4	5
10	Como você avalia a qualidade da sua relação com seus superiores e/ou subordinados?				
	Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta
	1	2	3	4	5
11	Em que medida sua família avalia o seu trabalho?				
	Muito ruim	Ruim	Médio	Bom	Muito bom
	1	2	3	4	5
12	Em que medida você está satisfeito com o seu nível de participação nas decisões da empresa?				
	Muito pouco	Pouco	Médio	Muito	Completamente
	1	2	3	4	5

	Você está satisfeito com o seu nível de responsabilidade no trabalho?				
13	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Completamente
	1	2	3	4	5
	Você se sente satisfeito com os treinamentos dados pela organização?				
14	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Completamente
	1	2	3	4	5
	Em que medida você é respeitado pelos seus colegas e superiores?				
15	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
	1	2	3	4	5
	Você se sente satisfeito com a variedade das tarefas que realiza?				
16	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Completamente
	1	2	3	4	5
	Suas necessidades fisiológicas básicas são satisfeitas adequadamente?				
17	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5
	Como você avalia o espírito de camaradagem no seu trabalho?				
18	Muito ruim	Ruim	Médio	Bom	Muito bom
	1	2	3	4	5
	Em que medida você se sente confortável no ambiente de trabalho?				
19	Nada	Muito pouco	Mais ou menos	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5
	O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho?				
20	Nada	Pouco	Médio	Bastante	Extremamente
	1	2	3	4	5

Muito obrigado pela sua colaboração!

APÊNDICES

APÊNDICE A – Tabulação dos Questionários Aplicados

Tabela 3 – Tabulação dos Quesitos Mensurados em Escores

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18	Q19	Q20
1	4	4	4	5	4	5	4	2	4	4	5	3	4	2	5	5	5	4	4	4
2	4	5	4	4	4	4	5	1	4	5	5	5	4	5	5	4	4	3	4	4
3	5	3	3	3	4	2	5	1	3	4	2	3	1	3	5	2	3	4	1	2
4	4	4	5	4	4	5	5	2	4	4	4	4	4	5	5	4	4	5	4	5
5	4	4	3	5	4	5	3	5	3	4	4	3	3	4	3	4	4	4	4	4
6	5	5	5	1	5	5	3	5	5	4	5	4	5	5	5	5	3	4	4	4
7	4	4	4	5	4	5	5	4	5	5	5	4	5	5	4	5	5	5	5	5
8	4	4	4	4	4	4	4	3	4	4	5	4	4	4	5	4	3	4	3	4
9	5	4	4	5	5	3	5	5	2	4	5	4	4	4	4	4	4	5	4	5
10	4	4	3	5	4	5	4	5	5	4	5	3	5	4	5	5	5	5	5	4
11	4	3	3	4	5	5	3	4	4	2	4	4	5	5	2	4	3	5	3	4
12	4	5	4	5	4	4	5	4	4	5	5	3	4	4	4	4	4	4	4	4
13	3	3	2	5	3	3	3	1	4	3	4	4	4	3	3	4	3	5	4	4
14	3	4	3	3	2	3	3	4	4	4	4	3	4	3	5	4	4	4	4	4
15	4	3	3	3	3	3	4	3	4	3	4	3	3	3	4	3	4	3	4	3
16	3	3	4	4	3	4	4	1	3	4	4	3	4	3	4	4	4	4	4	3
17	4	4	4	3	3	5	4	2	5	4	5	5	5	4	5	5	4	5	3	4
18	4	5	5	4	4	4	5	3	4	4	4	3	4	4	5	4	4	4	4	4
19	3	4	1	3	4	5	4	1	5	4	3	2	4	5	3	4	4	4	5	4
20	5	5	5	5	5	5	5	3	5	5	5	5	4	5	5	3	4	3	5	4
21	2	3	1	3	2	3	3	3	4	3	3	3	4	4	3	3	3	3	3	3
22	4	4	4	3	3	4	3	3	4	3	4	3	4	4	4	4	3	4	2	2
23	3	5	3	4	3	3	3	1	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	3	3
24	1	1	4	4	2	3	1	1	5	3	4	2	4	4	4	1	3	4	3	3
25	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	4	2	3	4	3	3
26	5	3	4	5	3	5	5	1	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4
27	4	4	4	2	3	2	1	4	4	4	2	1	4	4	4	4	4	4	4	4
28	5	3	5	5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
29	5	5	5	5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
30	5	5	5	5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
31	5	5	5	5	5	1	3	1	3	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
32	2	3	3	3	3	4	2	4	5	3	4	2	3	2	3	3	3	4	4	3
33	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
34	5	5	5	5	5	5	5	2	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
35	4	3	4	2	4	3	3	2	3	4	5	3	4	2	3	3	4	4	3	4
36	4	4	4	4	5	4	3	3	4	5	5	4	5	2	4	4	4	4	5	4
37	3	3	2	2	3	2	3	3	1	3	2	3	3	2	3	5	4	4	3	3
38	3	5	3	4	4	3	4	3	3	3	3	3	3	3	5	3	3	4	3	3
39	3	5	3	4	3	3	4	3	2	3	3	2	2	3	5	3	3	4	3	3
40	1	4	5	4	5	2	1	5	3	5	5	3	5	3	5	5	3	5	4	3
41	3	5	5	4	5	2	1	5	3	5	3	3	5	3	5	5	3	5	4	3
42	5	5	3	4	5	5	5	1	5	5	5	5	3	3	3	5	5	3	3	4
43	3	4	4	4	3	5	2	1	5	4	4	5	4	5	5	5	4	3	5	4
44	4	5	4	4	3	5	2	1	5	4	4	5	4	5	5	5	4	3	5	4
45	4	4	4	5	4	5	4	1	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
46	4	4	4	3	3	3	4	4	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4
47	4	4	4	3	3	3	4	4	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4
48	1	4	5	4	5	5	2	1	5	5	5	3	5	3	5	5	3	5	4	3
49	4	3	4	3	4	5	4	2	3	5	4	4	2	2	4	4	5	5	3	4

50	4	5	4	4	5	5	5	1	5	4	4	5	5	4	4	5	4	4	4	4
51	1	3	4	4	4	4	2	1	3	5	4	3	5	3	5	5	3	4	4	3
52	4	4	5	5	4	4	5	3	4	3	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4
53	4	4	5	4	4	5	4	2	5	4	5	4	4	4	4	5	4	4	4	5
54	4	5	4	4	5	4	5	2	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4
55	4	4	5	4	5	5	4	2	5	4	5	3	5	5	5	5	5	5	5	4
56	2	3	1	4	2	3	3	3	3	3	3	1	2	2	2	1	3	2	3	2
57	5	4	5	4	4	4	5	1	5	5	5	3	5	4	5	5	5	5	4	4
58	4	4	5	4	3	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	4	5
59	3	3	4	4	4	3	4	1	5	3	4	3	4	2	4	4	4	3	4	2
60	4	4	4	3	5	3	3	2	5	4	4	2	3	3	4	3	4	4	4	4
61	1	4	3	3	3	4	3	4	5	2	4	3	4	1	2	3	4	4	3	4
62	2	2	3	1	3	1	2	5	3	1	1	1	1	1	3	2	3	2	2	2

Fonte: Pesquisa em Campo (2015)

Tabela 4 – Compilação dos Escores por Domínio Mensurado

	Físico/Saúde	Psicológico	Pessoal	Profissional	QVT
1	4,500	4,000	4,750	3,778	4,257
2	4,250	4,333	4,750	4,222	4,389
3	3,000	3,333	3,250	3,111	3,174
4	4,000	4,000	4,500	4,556	4,264
5	3,500	3,667	4,000	3,556	3,681
6	2,250	5,000	4,750	4,444	4,111
7	4,250	4,333	4,750	4,667	4,500
8	3,250	4,000	4,500	4,000	3,938
9	3,500	3,667	4,000	4,444	3,903
10	4,000	4,333	4,750	4,111	4,299
11	3,000	4,000	3,250	4,111	3,590
12	3,750	4,333	4,500	4,000	4,146
13	4,250	3,333	3,250	3,556	3,597
14	3,250	3,333	4,000	3,444	3,507
15	3,500	3,333	3,500	3,222	3,389
16	4,250	3,000	4,000	3,556	3,701
17	3,500	4,000	4,750	4,444	4,174
18	3,750	4,333	4,250	4,111	4,111
19	4,250	4,333	3,750	3,444	3,944
20	4,250	5,000	5,000	4,333	4,646
21	3,000	3,000	3,000	2,889	2,972
22	2,750	3,667	3,750	3,556	3,431
23	4,000	3,667	3,000	3,000	3,417
24	3,750	2,667	3,500	2,667	3,146
25	3,000	4,000	4,000	3,778	3,694
26	5,000	3,333	4,750	4,778	4,465
27	3,000	3,667	3,000	3,333	3,250
28	5,000	4,333	5,000	5,000	4,833
29	5,000	5,000	5,000	5,000	5,000
30	5,000	5,000	5,000	5,000	5,000
31	5,000	4,333	4,000	4,778	4,528
32	3,000	3,667	3,500	2,667	3,208
33	3,500	4,333	4,000	4,000	3,958
34	4,750	5,000	5,000	5,000	4,938
35	3,250	3,333	3,750	3,444	3,444
36	4,000	4,333	4,500	3,778	4,153
37	3,000	2,333	2,500	3,111	2,736

38	3,250	4,000	3,500	3,222	3,493
39	3,250	3,333	3,500	3,000	3,271
40	3,000	4,000	4,250	3,444	3,674
41	3,000	4,333	3,750	3,667	3,688
42	4,250	5,000	4,500	4,000	4,438
43	4,500	4,000	4,500	3,889	4,222
44	4,500	4,333	4,500	4,000	4,333
45	4,500	4,333	4,250	4,000	4,271
46	3,250	3,667	4,000	4,000	3,729
47	3,250	3,667	4,000	4,000	3,729
48	4,000	4,667	5,000	3,556	4,306
49	3,750	3,333	4,500	3,667	3,813
50	4,250	5,000	4,250	4,444	4,486
51	4,000	3,333	4,500	3,333	3,792
52	4,000	4,000	3,750	4,333	4,021
53	4,000	4,333	4,500	4,333	4,292
54	4,500	5,000	4,500	4,667	4,667
55	4,500	4,667	4,750	4,444	4,590
56	3,250	2,667	2,750	1,778	2,611
57	4,500	4,333	4,750	4,556	4,535
58	3,500	4,000	5,000	4,889	4,347
59	4,250	4,000	3,500	3,222	3,743
60	3,750	4,667	3,750	3,333	3,875
61	3,000	4,000	3,000	2,889	3,222
62	1,750	2,667	1,500	1,778	1,924

Fonte: Pesquisa em Campo (2015)